

**Título: Um breve estudo sobre a atuação do corpo docente com crianças portadoras de deficiência auditiva no ensino regular**

**Autor(es)** MONIQUE GUIMARÃES DE MELO; ROSARIA MARIA DE CASTILHOS SARAIVA

**E-mail para contato:** professora.ro@hotmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Educação Especial, Inclusão, Deficiência Auditiva

#### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do corpo docente com crianças portadoras de deficiência auditiva no ensino regular. A inclusão escolar é o maior desafio de toda a sociedade. Para que esse processo de inclusão possa tornar-se eficaz, a escola necessita adaptar suas práticas para a melhoria do desenvolvimento dos alunos. O aluno surdo ao entrar na escola regular deve aprender e se desenvolver de forma saudável e para que esta inclusão se concretize é necessário que os docentes estejam em permanente atualização em sua formação, não só para o atendimento aos alunos portadores de surdez, mas para todos os alunos de maneira geral. E o portador de necessidades especiais auditiva, exige muito mais desse professor por utilizar uma língua diferente para se comunicar: a linguagem de sinais. Logo surgem as questões: Como atuar em uma sala de aula regular após receber um aluno com deficiência auditiva quando há despreparo do profissional? Como a formação continuada pode auxiliar professores na atuação do dia a dia em da sala de aula? A partir de uma pesquisa bibliográfica e de observações dos fatos como ocorrem na realidade do cotidiano escolar, coletou-se dados para a compreensão do problema estudado, através de uma pesquisa de campo. Foram entrevistados cinco professores, sendo três da rede pública e duas da rede privada do Estado do Rio de Janeiro, que responderam perguntas abertas sobre inclusão, deficiência auditiva e formação continuada. Os docentes que compuseram a pesquisa atuam na educação infantil, no ensino fundamental e na coordenação pedagógica da escola. A partir das respostas dos entrevistados, realizou-se uma análise de categorias, sob uma perspectiva da inclusão de alunos com deficiência auditiva, no ensino regular. Utilizando a metodologia qualitativa, buscou-se gerar conhecimentos a serem aplicados, futuramente, ao contexto pesquisado. De acordo com as respostas obtidas pelos professores foi possível notar um considerável desconhecimento sobre o tema Inclusão. Apenas um professor mostrou-se apto a atuar com alunos Portadores de Necessidades Especiais, em particular a deficiência auditiva. Foi possível concluir, que as instituições não estão capacitadas para receber esses alunos e não disponibilizam a seus docentes a formação necessária para atender à diversidade proposta pela a escola. A escola tem com princípio básico formar cidadãos participativos, responsáveis, críticos e criativos. Dessa forma, a instituição que recebe uma criança com deficiência auditiva deve ser capaz de auxiliar a construir um perfil de cidadão que atenda a estas exigências imperiosas de nossa sociedade atual. Alguns profissionais ainda sentem-se inseguros ou até mesmo não compreendem muito bem o que a palavra Inclusão abarca, deixando de explorar todas as possibilidades de interação que poderiam vir a favorecer o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento das crianças portadoras de surdez. Quando se insere um profissional especializado em sala de aula, o aluno passa a ter oportunidades de compreender e se inserir no contexto escolar, nos costumes, na cultura, conseqüentemente traduzindo-se em um desenvolvimento para a cidadania. E para a melhoria dessas escolas, considerando a inclusão como meta, faz-se necessário que toda a equipe escolar trabalhe em conjunto visando superar os obstáculos do dia a dia que se apresentam, proporcionando o avanço do ensino/aprendizagem desses alunos, além de incluir em sua proposta pedagógica a formação continuada de seus profissionais. Nossa sociedade é formada por pessoas diferentes, onde cada pessoa possui crença, cultura e valores diferentes, Logo, surge a necessidade de repensar e defender os princípios inclusivos, através de atualização constante do corpo docente, reconhecendo o direito de todos a fim de atender adequadamente a todas as crianças;